

**EXCLUSIVO**



Heitor  
Lourenço  
faz transplante capilar  
“Piropos são  
animadores”

O actor ganhou coragem e submeteu-se a uma cirurgia revolucionária para atacar a queda de cabelo. Com o processo ainda a meio, está satisfeito com o resultado. “Não foi nada doloroso”, diz à TV Guia

TEXTO KÁTIA SOVERAL | FOTOS CORRÊA DOS SANTOS



Para já, o actor fez um transplante na zona da frente da cabeça.



Heitor Lourenço esteve dois dias inteiros no bloco operatório, na Clínica Milénio, a retirar e a aplicar cinco mil cabelos. O transplante é feito com anestesia local.

**A** pesar de gostar da sua imagem e de já estar habituado a ver-se ao espelho assim, com a falta de cabelo, Heitor Lourenço, 46 anos, sentia que em termos profissionais estava sempre limitado, devido à calvície. "Fisicamente, as minhas personagens acabam por ser iguais. Já deixo crescer a barba para mudar, mas não é suficiente. Mesmo o cabelo artificial para os actores não funciona muito bem em televisão. Sentia-me muito limitado", começa por explicar o actor, que decidiu fazer um transplante capilar, na Clínica Milénio, do cirurgião plástico Ângelo Rebelo. "Era um desejo que já tinha há muito tempo e ganhei coragem. Não foi nada doloroso. Não alterei muito a minha imagem. Sinto que estou igual, mas mais composto."

"Retiraram-me cinco mil cabelos e voltaram a colocá-los, um a um. Não foi doloroso"

**NOVA TÉCNICA**

Heitor Lourenço submeteu-se a uma nova técnica, designada por FUE, do inglês Follicular Unit Extraction, que



consiste na redistribuição e recolocação dos folículos capilares existentes na chamada zona doadora (nuca e laterais) para zonas calvas, conseguindo recuperar o cabelo com naturalidade. "Isto foi um trabalho artístico. Retiraram-me cinco mil cabelos e voltaram a colocá-los um a um, na zona da frente, onde tinha calvície. Foram dois

dias inteiros no bloco operatório, com anestesia local. Fui muito bem tratado por toda a equipa do dr. Ângelo Rebelo", conta o actor à nossa revista, que vai continuar o transplante capilar: "Ainda não terminei, falta-me mais uma zona, a da coroa de Santo António. Mas estou muito contente com o resultado do trabalho. Os piropos têm sido animadores."